

# Caro amigo Anísio Campos



Inicialmente, vamos agradecer a Deus pelo nosso destino, que nos permitiu viver intensamente e realizar nosso grande sonho, que foi se materializando a cada dia de nossas vidas, por longos caminhos, sempre cercados pelos brasileiros que foram os protagonistas desta história maravilhosa

**A** minha primeira lembrança sua foi antes de eu começar a correr, em 1955, na subida de montanha da Serra Velha do Mar, promovida pelo jornal HP daquela época. A prova teve a participação ativa do nosso saudoso e querido amigo comum Jorge Lettry, quando de sua estreia pitoresca pilotando um elegante Simca 1100 cm<sup>3</sup>, com carroceria Pininfarina. E foi a partir daí que se desdobrou a sua vida.

Há pouco tempo, fui procurado por sua filha Raquel, solicitando minha colaboração em um trabalho que ela desenvolvia, contando a trajetória da sua carreira. Fiquei feliz e falei para ela: "Meus parabéns! Tomara que você faça um bom trabalho. Desejo-lhe sucesso". Fico admirado de como um assunto tão interessante ainda não tenha sido patrimonizado em um livro bem feito que perenizasse a sua participação, tendo desempenhado vários e importantes papéis na história do automóvel e do automobilismo brasileiro, como piloto, designer, projetista e construtor de carros de passeio especiais e de competições. Além de ter sido o mentor e titular da primeira grande Equipe Hollywood, contando com Luiz Pereira Bueno, seu dileto companheiro neste grande projeto que mudou o formato do próprio automobilismo brasileiro, com o novo perfil de grandes patrocinadores. Como piloto, sobrou-lhe competência para ter participado das principais equipes da época, tais como Vemag, Willys, Simca e Dacon. Sempre compartilhando os melhores carros com os gênios daquela geração. Apesar da grande pressão na convivência com os pilotos e equipes, você sempre teve um cordial e bom relacionamento e foi querido por todos. Tanto que me divirto quando me lembro que o Jorge Lettry, para fazer graça, costumava afixar nas paredes de encontros e eventos fotos suas usando um macacão de corrida com o logotipo da Vemag e olhando para o



**Anísio Campos participou da equipe Hollywood (acima) e é um dos grandes nomes da nossa indústria automotiva**

céu, que ele intitulava "Aliste-se na Força Aérea". E ele dizia que você incorporava o Rodolfo Valentino do automobilismo brasileiro. Bons tempos, que saudade! Todos se lembram disso. Com sabedoria, bom gosto e talento para desenhar, além dos automóveis, você se envolvia com decoração, arquitetura e paisagismo, virava e mexia algum amigo o chamava ou o recomendava para algum projeto. No final da avenida Nove de Julho, no Itaim Bibi, localizava-se o Deck, que era o famoso ponto de encontro cotidiano da nossa turminha de pilotos e da sociedade paulistana que gostava de automóveis e automobilismo, e lá eram contemplados os mais fantásticos carros daquela época. Espaço que tinha a sua marca, pois foi projetado e decorado por você. Foram muitos os seus trabalhos, porém, pela importância na história do automóvel brasileiro. O design da carroceria do Carcará foi a sua obra-prima, que alcançou com a plataforma do Fórmula Júnior DKW, construída por Chico Landi, Eugênio Martins e essencialmente Toni Bianco, o recorde de velocidade de 213,903 km/h. Mérito também de Rino Malzoni que, sob sua orientação, construiu a elegante carroceria na fazenda dele, em Matão, e ao mentor de todo o projeto, nosso querido Jorge Lettry. O Carcará encerrou com chave de ouro as atividades da Equipe Vemag, tornou-se um símbolo e foi reconstruído por Toni Bianco para o acervo do Museu do Automobilismo



Brasileiro, em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, do nosso amigo Paulo Trevisan. Navegando em minha memória, vislumbro tantas coisas que você fez... No início, a sua cumplicidade nos projetos do Rino Malzoni e daquela turminha que saiu da Vemag quando ela foi absorvida pela Volkswagen, que criaram os GT Malzoni com mecânica DKW, grande projeto que se desdobrou na fabricação de mais de 20.000 Puma Volkswagen. O público brasileiro alcançava a sua desejada grife através dos mais sofisticados revendedores que eram os seus clientes dos carros especiais projetados por você. Ficaram inesquecíveis os VW da Dacon, o minicarro Nick, as sofisticadas Blazers e picapes da Cia. Santo Amaro, o bonito buggy da Kadron e tantos outros. Quando você fala no AC, dá para se perceber a predileção. É compreensível, pois você foi projetista e construtor. Realmente, era muito avançado para as condições daquela época, especialmente aquele que teve um desempenho extraordinário, equipado com o fantástico motor VW 2 litros roletado, que era magistralmente pilotado pelo nosso colega Chico Lameirão. Foi gratificante lhe escrever, precisava de muito mais espaço, mas espero que muita gente compartilhe comigo estas poucas linhas da sua grande história. Do amigo de sempre

Bird Clemente

[www.birdclemente.com.br](http://www.birdclemente.com.br)